

ORAL - RESUMO EXPANDIDO - SAÚDE E POLÍTICAS PÚBLICAS

**DESAFIOS E PARADIGMAS NO ATENDIMENTO HOSPITALAR DE  
TRANSGÊNEROS -BARREIRAS , ESTIGMAS E SOLUÇÕES**

*Kleicyane Silva Do Nascimento De Freitas (kleicy2507@gmail.com)*

*Rayssa Maria Damasceno De Oliveira Gonçalo (rayssamariaog@gmail.com)*

*Kercia Ribeiro Da Silva (kercyaribeiro@hotmail.com)*

*Leyllanne De Sousa Rios (leyllannerios@hotmail.com)*

*Pedro Agnel Dias Miranda Neto (profpedroagnel@gmail.com)*

*Antônio Wernes Silva Rocha De Macedo (werneswernes1@gmail.com)*

**INTRODUÇÃO:** A identidade sexual e de gênero tem sido tema de debates, especialmente no que se refere ao acesso da população transgênero aos serviços de saúde. Pessoas trans enfrentam estigma e discriminação significativos, o que dificulta seu acesso aos cuidados hospitalares. Esse preconceito, frequentemente presente de forma institucional, perpetua desigualdades e compromete a oferta de um atendimento inclusivo e humanizado. O objetivo deste trabalho é analisar os desafios enfrentados pelos transgêneros nos ambientes hospitalares, com foco nas principais barreiras que comprometem o acesso equitativo aos serviços de saúde. **METODOLOGIA:** Este estudo foi realizado por meio de uma revisão integrativa de literatura, com foco nas barreiras enfrentadas pelos transgêneros no ambiente hospitalar. Foram utilizados descritores relacionados à identidade de gênero, transexualidade e discriminação social em bases de dados como

SCIELO, LILACS e BVS, cobrindo publicações de 2019 a 2024. Inicialmente, 1.308 artigos foram identificados, e após a aplicação de filtros, restaram 421 artigos relevantes. Após leitura dinâmica dos títulos e exclusão de duplicidades, 39 artigos foram selecionados para análise completa. Ao final, 13 artigos compuseram a base teórica deste estudo, sendo analisados para identificar padrões e lacunas no atendimento prestado à população trans. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os resultados desta revisão apontam que o estigma estrutural e a discriminação são as principais barreiras enfrentadas pelos transgêneros nos serviços hospitalares. Essas barreiras se manifestam em diversos níveis, desde o primeiro atendimento até em procedimentos especializados relacionados à transição de gênero, como o uso de hormônios e cirurgias. A falta de preparo dos profissionais de saúde agrava essa exclusão, levando à replicação de práticas discriminatórias, como a recusa ao uso do nome social dos pacientes trans. Além disso, a escassez de recursos e a longa espera por procedimentos no sistema público de saúde aumentam a marginalização dessa população. Outro ponto relevante é a importância das redes de apoio entre a população trans, que auxiliam na disseminação de informações sobre tratamentos e prevenção de doenças. A saúde mental também é um aspecto severamente impactado, com altos índices de depressão e ansiedade devido ao estigma social e à exclusão. Embora políticas públicas tenham avançado, a implementação dessas medidas ainda é falha, o que reforça a necessidade de mais capacitação e sensibilização dos profissionais de saúde. CONCLUSÃO: Os transgêneros enfrentam inúmeras barreiras no ambiente hospitalar, desde o preconceito e a falta de preparo profissional até a ausência de políticas eficazes. A exclusão dessa população afeta negativamente sua saúde física e mental, reforçando a necessidade de capacitação contínua dos profissionais de saúde e de ambientes mais acolhedores e inclusivos.

## REFERÊNCIAS

MAGNO, L. et al. Estigma e discriminação relacionados à identidade de gênero e à vulnerabilidade ao HIV/aids entre mulheres transgênero: revisão sistemática. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 35, n. 4, p. e00112718, 2019.

MONTEIRO, Simone; BRIGEIRO, Mauro. Experiências de acesso de mulheres trans/travestis aos serviços de saúde: avanços, limites e tensões. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 35, n. 4, 2019.

HERNANDEZ-VALLES, Jonathan; ARREDONDO-LOPEZ, Armando. Barreras de acceso a los servicios de salud en la comunidad transgénero y transexual. Horiz. Sanitario, Villahermosa, v. 19, n. 1, p. 19-25, abr. 2020.

Palavras-chave: identidade de gênero ; transexualidade; discriminação social; barreiras ao acesso aos cuidados de saúde.